



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia sete de março de dois mil e dezessete, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Alessandro Luiz Bonifácio – 1º Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião. Em seguida, o Senhor Presidente convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, queria pedir ao Senhor que consultasse o Plenário para a dispensa do Hino porque já está meio atrasada a reunião”. O Senhor Presidente: “vereador, na reunião passada nós já concedemos. Então, eu não sou muito de acordo não e o Álvaro até votou contra outro dia. É coisa de minutos, entendeu? Eu posso até colocar, mas eu não concordo muito não, entendeu? Coloco em votação a solicitação do vereador Alessandro Bonifácio. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Então, nós vamos tocar o nosso Hino”. Logo após, o Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: “Nova Lima, 23 de fevereiro de 2017. Ofício: 002/2017. À Câmara Municipal de Nova Lima. Presidência. Exmo. Senhor José Geraldo Guedes. Com nossos cordiais cumprimentos, indicamos, através deste ofício, o Senhor Vereador Wesley de Jesus Silva, como nosso Líder de Partido, para nos representar diante desta honrada Casa.



Certos de vossa atenção, agradecemos. Letícia Gomes Barros, Presidente do PEN – Partido Ecológico Nacional”. Em seguida, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e um de fevereiro de dois mil e dezessete foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por nove votos. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador...”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “pela ordem aqui, eu queria solicitar ao Senhor, eu sei que está fora do protocolo nosso aí, mas como nós teremos uma próxima reunião só na semana que vem, dia oito agora é Dia Internacional das Mulheres, eu queria que o Senhor solicitasse ao Plenário que nós pudéssemos homenagear as mulheres de Nova Lima com uma salva de palmas aqui agora, nesse momento, em função de a gente só ter reunião na semana que vem. E é lógico e evidente, em função de toda a importância que as mulheres têm para a nossa cidade”. O Senhor Presidente: “uma solicitação dessas não precisa nem botar em votação, não é? Uma salva de palmas, de pé, para as mulheres”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero agradecer ao Plenário por ter aceitado essa minha solicitação e muito especial ao Senhor por ter me permitido fazer essa homenagem ainda no início da reunião. Eu quero fazer alguns comentários, rapidinho, vão ser breves, tá, Senhor Presidente? Eu penso que a mulher, ao invés de ser homenageada aqui com uma salva de palmas, devia ser muito mais do que isso, olhada com uma atenção muito mais forte, muito maior. Só para o Senhor ter uma ideia, hoje, no Brasil, em cada cem mil



mulheres, cinco são assassinadas. O Brasil ocupa no ranking do quinto país do mundo em assassinatos de mulheres. Homicídio de mulheres negras aumentou cinquenta e quatro por cento em dez anos, ao mesmo tempo que das brancas aumentou apenas, apenas não, mas aumentou nove ponto oito por cento. A gente podia não ter isso, não é? Segundo o Ministério da Saúde, oitenta e nove por cento das vítimas de violência sexual são do sexo feminino e, em geral, possuem baixa escolaridade e, desse total, setenta por cento são crianças e adolescentes. Cinco mulheres são espancadas a cada dois minutos no país. Noventa e um por cento dos homens dizem considerar que bater em uma mulher é errado em qualquer situação, mas, infelizmente, ainda continuam... Os homens ainda continuam batendo nas mulheres. Uma em cada cinco mulheres consideram já ter sofrido alguma vez, algum tipo de violência da parte de um homem conhecido ou desconhecido. E em oitenta por cento dos casos, as mulheres são espancadas por namorados, amigos ou parceiros. Então, eu penso que nós temos que ter uma atenção diferenciada para as mulheres da nossa cidade, para que elas saiam com o tempo aí dessas estatísticas que são tão dolorosas para a nossa sociedade, não é isso mesmo? O meu gabinete tem preparado para essa semana, uma semana de ações na cidade, voltadas para a mulher e no momento oportuno eu vou divulgar essa agenda aqui. Muito obrigado, Senhor Presidente, muito obrigado, senhores vereadores por terem me ouvido”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.619/2017, autoria da Mesa Diretora, que “Altera a Lei Municipal nº 2.459, de 08 de setembro de 2014”. O Senhor



Presidente: “eu vou suspender a reunião por cinco minutos para a gente analisar, juntamente com os vereadores, o Projeto 1.619. São apenas cinco minutos, dá para a gente resolver esse problema. Obrigado”. Após o retorno dos trabalhos, o Senhor Secretário proferiu leitura do supracitado parecer. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem”. O Senhor Presidente: “pela ordem, vereador Álvaro Azevedo”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu solicito a dispensa de parecer”. O Senhor Presidente: “colocar...”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “interstícios também. Lembrando que tem uma emenda minha ao projeto”. O Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de pareceres, interstícios e votação na segunda parte da reunião, em dois turnos, para votação do Projeto de Lei 1.619/2017, que “Altera a Lei Municipal nº 2.459, de 08 de setembro de 2014”. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. 2) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.620/2017, autoria da Mesa Diretora, que “Extingue o retorno de férias no âmbito do Poder Legislativo”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Da mesma forma...”. O Senhor Presidente: “pela ordem, vereador Álvaro Azevedo”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Presidente... Presidente... Presidente...”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “da mesma forma...”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio:



“Presidente, eu não concluí, não concluí”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “perdão, vereador”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu preciso saber aqui porque senão não tem legalidade não. Esse projeto só tem uma assinatura do senhor vereador Ederson Sebastião e precisa de mais uma assinatura. Está o vereador Fausto Niquini, que é o presidente designado, sem assinar e o vereador Wesley de Jesus Silva, vice-presidente, sem assinar. Vocês podem concluir?”. O Senhor Presidente: “por favor”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Ederson Sebastião Pinto, relator. Fausto Niquini, presidente designado. Wesley de Jesus Silva, vice-presidente”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “da mesma forma, eu solicito desse projeto a dispensa de pareceres e de interstícios”. O Senhor Presidente: “os vereadores assinaram. Consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de pareceres, interstícios e votação na segunda parte da reunião, em dois turnos, para votação do Projeto de Lei 1.620/2017, autoria dos vereadores José Geraldo Guedes, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo e Alessandro Bonifácio, que “Extingue o retorno de férias no âmbito do Poder Legislativo”. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. 3) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Resolução nº 146/2017, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Cria a Escola do Legislativo no âmbito da Câmara Municipal de Nova Lima – MG e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem”. O Senhor Presidente: “pela ordem, vereador Álvaro



Azevedo”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “considerando que essa proposição de Resolução de minha autoria já passou por três comissões, com todas elas os pareceres favoráveis, solicito à Vossa Excelência e, enfim, em consideração também aos vereadores, que avaliem a possibilidade da dispensa... Perdão, de poder votar hoje esse projeto”. O Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios, pareceres e votação em dois turnos na segunda parte da reunião do Projeto de Resolução 146/2017. Em votação, os vereadores que concordam com a proposta do vereador Álvaro Azevedo permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. O Senhor Presidente: segunda parte, discussão e votação de projetos. Solicito a leitura da emenda do vereador Álvaro Azevedo”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem”. O Senhor Presidente: “questão de ordem, vereador...”. O vereador Flávio de Almeida: “tem como o vereador ler o projeto para a gente entender a emenda? Ler o projeto. A emenda eu já conheço, é só para a gente entender aonde que ela...”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “é o Projeto de Lei 1.619, vereador”. O vereador Flávio de Almeida: “eu sei, estou sabendo”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “aí a emenda fala o artigo”. O vereador Flávio de Almeida: “pois é, eu estou sabendo, mas é porque... Ela não é uma emenda? É porque ele mostra os pontos da emenda, não é isso?”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu... Presidente, posso...”. O vereador Flávio de Almeida: “aqui, se tiver condições de ler, se não tiver, não vai atrapalhar em nada não”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “é porque ela está transcrita na íntegra”. O vereador Flávio de Almeida:



“tá, então manda brasa”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “está ok”. O Senhor Secretário proferiu leitura da emenda: “Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 1619/2017. Dê-se ao art. 1º do Projeto de Lei n. 1.619/2017 a seguinte redação: Art. 1º. Fica alterado o art. 20 da Lei Municipal nº 2.459, de 08 de setembro de 2014, passando a ter a seguinte redação: Art. 2º. Será concedida gratificação ao servidor: I- Pela execução de trabalho de natureza especial, que extrapole as atividades de cargo de origem; II- Pela elaboração de trabalho técnico ou científico de utilidade para o serviço público; III- Quando regularmente nomeado ou designado para fazer parte de órgão legal de deliberação coletiva ou para o exercício cargo ou função de confiança; IV- Pela prestação de serviço extraordinário; V- Pela participação em Comissões Permanentes, no percentual de 30% (trinta por cento) do vencimento base para os Presidentes e 20% (vinte por cento) para os membros, a saber: a) Comissão Permanente de Avaliação e Desempenho, composta por 01 (um) Presidente e 04 (quatro) membros, totalizando 05 (cinco) componentes; b) Comissão Permanente de Processo Administrativo, composta por 01 (um) Presidente e 04 (quatro) membros, totalizando 05 (cinco) componentes; c) Comissão Permanente de Licitação, composta por 01 (um) Presidente e 02 (dois) Secretários e 01 (um) membro, totalizando 04 (quatro) componentes; d) Comissão para processar e julgar licitações na modalidade Pregão, composta por Pregoeiro e equipe de apoio, composta pelo 1º Pregoeiro, 2º Pregoeiro e 06 (seis) membros em sua equipe de apoio, totalizando 08 (oito) componentes; e) Comissão de Controle Interno, composta por 01 (um) Presidente e 03 (três) membros,



totalizando 04 (quatro) componentes. VI-Por extensão de escolaridade, no percentual de 10% (dez por cento) a ser calculado sobre o valor total dos vencimentos do servidor efetivo. §1º A gratificação a que se referem os inciso I e II deste artigo será fixada no limite máximo de 1/3 do vencimento. §2º A gratificação pela prestação de serviço extraordinário, que não poderá, em hipótese alguma, exceder o vencimento do servidor, será previamente arbitrada pela Administração, podendo ser paga por hora de trabalho prorrogado ou antecipado. §3º É possível a acumulação máxima de até 5 (cinco) gratificações por extensão de escolaridade, obstada a percepção concomitante de curso de mesmo nível, conforme critérios a seguir: I- O curso realizado deverá ser pertinente à área de Administração Pública e/ou às atividades exercidas pelo servidor; II- O nível do curso deverá ser superior ao nível de escolaridade do cargo do servidor. Nova Lima, Sala das Sessões, em 21 de fevereiro de 2017. Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Vice-Presidente da Câmara Municipal”. O Senhor Presidente: “em votação...”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente, eu queria fazer uma emenda também”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu também quero fazer uma emenda a esse projeto, tá”. O Senhor Presidente: “primeiro nós vamos votar a emenda do vereador Álvaro. Em votação a emenda do vereador Álvaro, aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada, dez votos. Desculpa. Dois votos contra, oito favoráveis. O vereador Álvaro solicitou e o vereador Silvânio solicitou que... Uma emenda...”. O vereador Álvaro Alonso Perez de Azevedo: “era...”. O Senhor Presidente: “primeiro o vereador Álvaro Azevedo”. O vereador Álvaro Alonso Perez de Azevedo:



“só para justificar aos colegas, essa emenda modificativa era só para, respeitosamente, ajustar o texto original do Projeto de Lei porque a gente citava os dois parágrafos em discussão e o restante do texto do parágrafo não estava constando do projeto, portanto essa minha emenda é para adequar, para corrigir essa pequena falha e adequar a questões técnicas legislativas. Mas já foi votado”. O Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Presidente... Você fez o pedido antes, você quer fazer... Senhor Presidente, o Senhor me permite? É porque ele fez um pedido antes do que o meu. Não tem problema não? Senhor Presidente, eu quero fazer uma emenda a esse projeto e eu vou tentar verbalizar aqui o que é e depois, durante a semana, a gente tenta com o pessoal da Casa fazer esse acordo aqui. Que quando em Ata não se comprovar a presença do membro da comissão, o mesmo não receba pela participação na comissão e a comprovação da presença do membro... Para além disso, a comprovação da presença do membro por ponto biométrico e, posteriormente, disponibilizar essa documentação para os gabinetes dos vereadores. Eu não sei se ficou claro”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “só uma... Para mim ficou claro, eu acho ótimo, válido, só a questão do ponto biométrico, eu confesso que não sei, aqui tem?”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim, é porque nós temos ponto biométrico aqui na Casa. Isso é para que não aconteça de um funcionário não participar da comissão, não registrar o ponto biométrico e, ainda assim, receber por aquela... Por essa ou por aquela comissão. E para isso, além disso, a gente queria essa comprovação nos gabinetes em horário específico que estava lá registrada a comissão. Sim, tem a



convocação”. O Senhor Presidente: “em votação...”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Flávio de Almeida”. O vereador Flávio de Almeida: “só para dar os parabéns para o vereador Silvânio, não é? É um ato perfeito que poderia, no futuro, ampliar para os nobres vereadores, a presença deles na Casa. Aí nós igualamos, não é? Vereador, servidor, a gente começa a igualar. Vamos pensar nisso para o futuro. Obrigado”. O Senhor Presidente: “em votação, a emenda do vereador Silvânio Aguiar, aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Agora, uma emenda do vereador Wesley”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “minha emenda, Presidente, é no sentido de que? Retirar do Projeto de Lei comissão para cargo comissionado, de forma que só o servidor da Casa, que é concursado, possa ter remuneração por participar de comissão. E o cargo comissionado, que já é um cargo comissionado, participaria das comissões como as atividades que já lhe são atribuídas como um cargo comissionado. E eu vou explicar por que: nós estamos passando por momento de crise, estamos fazendo cortes. Crise não é permanente, ela vai e volta. A expectativa é que o município volte a arrecadar, volte a andar e o servidor que é comissionado, lá na frente a gente pode reparar isso, ter esses aumentos. Já o servidor que é da Casa, nós não temos condições de fazer. Então, eu acho que nós temos que prestigiar a prata da Casa e a prata da Casa é o servidor concursado, não desmerecendo o servidor comissionado que faz um papel excelente dentro desta Casa. Então, a minha emenda é no sentido de que? Retirar qualquer tipo de gratificação por comissão de servidor comissionado e manter



gratificação apenas para servidores concursados e mantendo, dentro das atividades dos cargos comissionados, a obrigatoriedade de participar das comissões”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu...”. O Senhor Presidente: “eu gostaria de dar uma explicação aqui”. O vereador Flávio de Almeida: “às vezes, eu... Posso falar? Pode?”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Flávio de Almeida”. O vereador Flávio de Almeida: “não, é sobre a emenda. Quando eu tenho dúvida, eu... Se o Senhor pudesse deixar aqui o nosso Procurador, durante três minutos, pelo menos eu, o vereador Silvânio, conversasse com ele, Tiago, quem mais quisesse, porque parece que tem algumas coisas que é o servidor concursado e o outro não, alguma... Mas eu estou meio... Me fugiu agora aqui”. O Senhor Presidente: “eu gostaria de dar uma explicação que, pelo o que eu sei, na Câmara não há um número suficiente de funcionários para ocupar as comissões. Então, eu vou paralisar a reunião novamente, rapidinho, para o jurídico dar as devidas explicações que foram solicitadas pelo vereador Flávio de Almeida. Está suspensa novamente a reunião. Isso é muito confuso realmente. Tem que fazer as coisas certas, não é? Os vereadores, realmente, têm razão. obrigado”. Reiniciando os trabalhos, o Senhor Presidente: “reiniciar, eu pediria silêncio, nós vamos reiniciar. Pediria aos vereadores se eu posso colocar em votação as emendas. O vereador Flávio de Almeida: “é só uma”. O Senhor Presidente: “em votação a emenda do vereador Wesley, aqueles que concordam permaneçam como estão”. O vereador Flávio de Almeida: “discussão. Senhor Presidente, em discussão, não?”. O Senhor Presidente: “a emenda. Estou colocando em votação, os que concordam



permaneçam como estão. Rejeitado por...”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, justificativa de voto. O Senhor Presidente: “rejeitado...”. O vereador Flávio de Almeida: “eu votei contra por entender que a emenda tem que ser uma modificação de Lei, não a emenda em si. Está certo?”. O Senhor Presidente: “sim, senhor. Rejeitada a emenda por oito votos a dois. Por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 1.619/2017, autoria da Mesa Diretora, que “Altera a Lei Municipal nº 2.459, de 08 de setembro de 2014”, em sua primeira votação, o projeto e a emenda, em discussão. Primeira. Projeto com as emendas. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Nove, sete votos favoráveis e três contra”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “justificativa, Presidente. Pela ordem”. O Senhor Presidente: “justificativa de voto”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “eu só votei contrário, gente, porque eu fiz uma emenda no sentido totalmente oposto”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Flávio de Almeida”. O vereador Flávio de Almeida: “eu votei contra por não votar contra o servidor em momento nenhum. Está certo? Eu acho que têm outros caminhos que a gente pode pegar. Estou falando isso porque no futuro virão outros projetos de corte, então, não precisa nem de me chamar para qualquer discussão contra o servidor. Obrigado”. O Senhor Presidente: “em segunda e última votação, com as emendas. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos, um contrário. Encaminho o Projeto de Lei 1.619/2017 à sanção”. O Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em



votação o Projeto de Lei nº 1.620/2017, autoria dos vereadores José Geraldo Guedes, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo e Alessandro Bonifácio, que “Extingue o retorno de férias no âmbito do Poder Legislativo”, em primeira votação, em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Nove votos favoráveis, um contra. Por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei 1.620/2017, autoria dos vereadores José Geraldo Guedes, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo e Alessandro Bonifácio, que “Extingue o retorno de férias no âmbito do Poder Legislativo”, em sua segunda e última votação, em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos, um contrário. Encaminho o Projeto de Lei 1.620/2017 à sanção”. O Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Resolução nº 146/2017, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Cria a Escola do Legislativo no âmbito da Câmara Municipal de Nova Lima – MG e dá outras providências em sua primeira votação. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Por deliberação plenária, coloco o Projeto de Resolução 146 em sua segunda e última votação. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado dez votos. Encaminho o projeto à sanção”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem”. O Senhor Presidente: “pela ordem, vereador Álvaro Azevedo”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “gostaria de agradecer a todos pela votação e aprovação do projeto que cria a Escola do Legislativo, e eu tenho



certeza que essa ferramenta de trabalho vai poder proporcionar, tanto a nós vereadores, como aos servidores, tanto efetivos, quanto comissionados da Casa, maior enriquecimento intelectual, oportunidades de aprendizado, e com qual objetivo? Prestar um melhor serviço para a população. Então, eu agradeço a atenção de todos. Podem ter certeza que se isso agora, a partir de agora vai existir, é responsabilidade de todos nós dez vereadores. Muito obrigado”. O Senhor Presidente: “houve um erro aqui na pauta, quero fazer a correção. Encaminho o Projeto 146 não à sanção, à promulgação”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos:

1) Autoria do vereador José Guedes: Requer ao Senhor Prefeito que seja providenciado um quebra-molas no trevo dos Cristais. O Senhor Presidente: “eu não poderia, não é? Vou colocar em discussão. Eu, como autor desse requerimento, eu acho que é o décimo, vigésimo, nem sei, nesses vinte e quatro anos que eu estou nesta Casa. É sobre o trevo dos Cristais. Eu venho lutando, não é? A vida toda dentro da Câmara aqui, já morreram quatro pessoas lá, inclusive o meu cunhado, a última vítima foi o meu cunhado. As carretas ali estão descendo a cem, cento e vinte, os automóveis mais leves a cento e cinquenta. Então, eu venho lutando, pedindo todos os prefeitos, não é? Não consegui até hoje. E, para o meu espanto, nós conseguimos a passarela. Na época da eleição, foram lá, furaram os tubulões, deixaram a espera e a passarela sumiu. Então, não é justo beneficiar bairros ricos e deixar as necessidades. Realmente ali, nós necessitamos muito da passarela, todos, a cidade toda sabe que levaram a nossa passarela lá para o Santo Agostinho. Então, eu vou continuar lutando, conversei com o prefeito Vítor Penido ano



passado, que as nossas reivindicações ele ficou de reivindicar lá no DER. Eles estão colocando lá o...”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “radar”. O Senhor Presidente: “isso, o radar. O radar, ele inibe certos motoristas pelo fato da multa, mas nós somos sabedores que tem os irresponsáveis que não incomodam com multa, não vai resolver nada naquele pedaço ali, naquele trecho ali. Não vai resolver, posso garantir isso, eu posso garantir que eles vão continuar a cem, cento e vinte, cento e cinquenta ali. Estão tentando, não é? Enganar o povo, principalmente daquela região. E não é só o pedestre que corre risco ali não, é o motorista também. Então, eu vou continuar lutando porque aquele povo humilde lá da nossa região, Chácara dos Cristais, Alvorada, BNH, merece respeito, eu vou continuar lutando. Então, o DER embargou e o Ministério público também, embargaram a passarela. Mas eu suplico que coloquem, não é? Os quebra-molas como colocaram lá no pontilhão. Colocaram somente pelo fato de uma sobrinha do ex-vereador Otinha foi atingida na porta de sua casa. Com quinze dias eles resolveram. Eu lutei a vida toda lá para aquele trevo lá de Raposos, Bela Fama e nós conseguimos a intervenção ali, ficou barato e acabou que nunca mais teve morte ali. Ali também era um inferno. Então, eu vou continuar lutando porque realmente fizeram injustiça com aquela região. Eu pediria aos senhores vereadores para votar...”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, questão de ordem”. O Senhor Presidente: “questão de ordem, Fausto Niquini”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “eu... Boa noite, Mesa Diretora, vereadores, público presente, aqueles que nos assistem pela TV Banqueta. Eu gostaria de parabenizá-lo porque desde que eu conheço o Senhor,



o Senhor é um lutador por melhorias daquele trevo, não é? E hoje, quando eu passei lá, que eu vi a implantação daqueles sensores no asfalto, eu falei: ‘hoje eu tenho que chegar lá e realmente parabenizar o vereador José Guedes’. Eu acho, inclusive, que o Senhor é merecedor de uma placa em vida de passar aquele trevo ali ao invés de ser trevo dos Cristais, Trevo Vereador José Geraldo Guedes”. O Senhor Presidente: “obrigado”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “tamanho a preocupação do Senhor ali. Realmente... Realmente, várias vidas, não é? Já foram perdidas naquele trevo ali. Parabéns. É uma luta do Senhor, com toda a certeza”. O vereador Tiago Almeida Tito: “senhor vereador, senhor Presidente”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. O Senhor Presidente: “pela ordem... Qual vereador que pediu?”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “eu pedi”. O Senhor Presidente: “Wesley de Jesus”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “eu também queria parabenizá-lo por essa luta e pedir ao Senhor que talvez pudesse acrescentar nesse pedido, tanto para prefeito quanto para o DER, a inclusão do trecho ligado... Que está próximo ao Nossa Senhora de Fátima, na entrada do Nossa Senhora de Fátima, Depósito do Beto ali. É uma região também que já morreram algumas pessoas e eu, que passo ali com frequência, tenho visto um perigo enorme ali dos moradores que usam a estrada MG-030. E eu acho que, entendendo que o pessoal que mora do trevo para baixo, dos Cristais para baixo, merecia do DER o mesmo tratamento que da máquina para cima, porque da máquina para cima tem os quebra-molas, da máquina para cima tem todas os radares. Outro ponto que eu também acho necessário, e vi aqui o André que luta demais para que seja instalado lá no José de Almeida, ou seja,



têm alguns pontos críticos da MG-030 que esta Casa poderia fazer um requerimento assinado pela Casa para o DER, para que a gente pudesse ser atendido nesses pontos aí, onde nós já perdemos vidas de vários nova-limenses”. O vereador Tiago Almeida Tito: “pela ordem, Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “eu gostaria de usar mais um minuto sobre os quebra-molas da nossa cidade. Nós somos sabedores que tem quebra-molas em cima até de curva, lugar que não necessita de quebra-molas, e os lugares que necessitam mesmo, fica essa batalha aí. Quero dizer para o senhor que com relação ao quebra-molas lá próximo do Beto, o requerimento desse vereador era para colocar ali, o DER foi lá e colocou perto do Supermercado BH porque é rico. Isso é um absurdo. Colocaram o quebra-molas lá no BH e não colocaram lá em cima. Quantas pessoas já morreram ali? Várias pessoas já morreram ali, inclusive meu amigo Chamberlain, noventa anos, o carro atropelou ele lá, no acostamento. Então, o Brasil tem que parar com esse negócio de proteger as pessoas. Não sou contra o rico não. Se ele é rico lá, ele lutou pela vida, não tem problema. Mas porque colocar para o BH? Próximo ao BH? E não colocou lá, que o requerimento era para colocar lá em cima. O pessoal queimou pneu lá, fizeram uma tremenda reivindicação lá. Passaram quinze dias, eu assustei, eles estavam colocando lá em baixo. Colocasse lá em baixo, mas colocasse um lá em cima. Então, é difícil demais. Nós vamos continuar lutando. E o vereador Wesley apresentou as emendas aí, não é? Boas, realmente, está tendo problema aqui em Nova Lima com falta de respeito com as pessoas. Lá em Santa Rita a luta minha e do Guto aí, que tem um barraco lá. Eles foram lá e tiraram os quebra-molas. Lá já morreram seis pessoas.



Colocou a ranhura, a ranhura não vale nada, aquilo... O que é isso? Tiraram os quebra-molas. E eu não sei, que tem um azar danado que somente numa vez morreram três lá nos Cristais, jovens. Então, fica difícil. Porque tiraram os quebra-molas lá? Porque tiraram o redutor de velocidade lá? Não é? Então, a luta continua”. O vereador Tiago Almeida Tito: “senhor vereador...”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Flávio de Almeida pediu primeiro”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, é só para eu entender. Os radares atendem ao Senhor, que vão colocar lá?”. O Senhor Presidente: “não atende não”. O vereador Flávio de Almeida: “é porque, radar, gente...”. O Senhor Presidente: “não atende não”. O vereador Flávio de Almeida: “eu acho que o entendimento que as pessoas têm de radar é totalmente diferente. Radar não é para você passar em via pública não, radar é para gerar dinheiro”. O Senhor Presidente: “é lógico”. O vereador Flávio de Almeida: “é só para... É só multa, notificações para gerar, mais nada. Para passar pessoas com segurança se chama passarela”. O vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem”. O vereador Flávio de Almeida: “enquanto as pessoas não foram para a rua, não manifestarem, não mostrarem, realmente, que têm interesse nisso, não vai ocorrer. Mais para cima ocorre, por quê? Porque tem o poder aquisitivo mais alto. Não tem ninguém contra ninguém aqui não, mas tem que falar a verdade, eles têm as portas abertas de diversos órgãos, então ocorre. O povo, o povo tem o ato de manifestar, de ir para a rua, de reclamar, de queimar pneu, é assim que a gente faz. Enquanto não fizer isso, Senhor Presidente, eu vejo o Senhor aí há anos pedindo. O Senhor, realmente, é um lutador. Não é, Fausto? Tem anos que o



José Guedes apresenta esse pedido. Se tiver boa vontade dos órgãos municipais e estaduais, vai ocorrer, se não tiver e o povo não for para a rua, não vai ocorrer. Agora, radar... Eu não vou nem parabenizar o Senhor pelo radar porque o Senhor não vai receber dinheiro daquilo ali, o povo não vai ser beneficiado porque o povo não... Aquilo não é para as pessoas passarem, então... Nós não estamos querendo radar não, a gente quer passarela, não é isso?”. O Senhor Presidente: “isso”. O vereador Flávio de Almeida: “então, aqui, marca o dia, que eu vou junto com o Senhor para a rua”. O Senhor Presidente: “nós vamos”. O vereador Flávio de Almeida: “todo dia eu estou à disposição”. O Senhor Presidente: “nós vamos. O povo lá é contra o radar. Quem tem dinheiro vai passar lá a cento e vinte, cento e cinquenta. Uma multa de duzentos reais não faz nem cócega. É uma vergonha”. O vereador Tiago Almeida Tito: “questão de ordem”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Tito”. O vereador Tiago Almeida Tito: “primeiro, te dar os parabéns aí, não é? Inteirar os parabéns. Estou chegando aqui agora nesta Casa, não é? Mas você vai ter mais um companheiro nessa luta aí mesmo também de cobrar melhorias para aquela região, não é? Uma região que nos respeitou muito com a votação, não é, Presidente? E ressaltar aqui que eu fiz uma emenda também no Orçamento do Executivo Municipal, destinando uma verba para a construção da passarela ali naquele trevo. Porque eu estava conversando com o Geraldo Magela, que era o Secretário de Planejamento do município e hoje o meu chefe de gabinete, o que ele me explicou que isso é um grande mito, que falou que o DER falou que lá não tem condição técnica de ter instalação, não existe esse parecer do DER, de



MP. Então, colocaram isso aí, acho que para justificar a retirada daquela passarela que já estava garantida ali e levaram para frente, num condomínio de luxo. Então, o Senhor vai ter mais um militante junto com o Senhor, eu acho que a gente poderia, já que o Vítor não reprovou essa questão da emenda, a gente entende a situação que o município está passando, mas ali é uma obra realmente necessária para a segurança dos pedestres da região da Chácara dos Cristais, Cristais, Alvorada e BNH, não é? Então, te dar os parabéns e falar que a partir de agora, você tem vinte anos, eu estou há dois meses aqui, mas você vai ter um companheiro nessa luta aí também”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pela ordem, Presidente”. O Senhor Presidente: “pela ordem, o vereador Fausto Azevedo”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Álvaro”. O Senhor Presidente: “Álvaro Azevedo, desculpa”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “estou bem na fita, Senhor Presidente. O Senhor confundir um jovem de vinte e poucos anos com um de cinquenta”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “quem me dera. Presidente, se o Senhor tem um aliado, agora o Senhor tem dois. Essa região, realmente, nos deu muito retorno, não é? No processo eleitoral. Mas o que eu queria colocar aqui para todos e eu acho que acredito que pode ser um convite desde já, no último dia dezoito de fevereiro, eu realizei o gabinete itinerante no Bairro Chácara Bom Retiro e os moradores daquele bairro também identificaram um grande problema em relação à travessia, que o escolar deixa os alunos do outro lado da estrada e os meninos têm que atravessar a estrada para descer para o bairro. E preocupado em dar retorno às pessoas que me levaram essas demandas, eu agendei para



a próxima sexta-feira, às quinze horas uma reunião com o Diretor Geral do DER para tratar desse assunto. O que eu disse, então, sobre um convite? Eu convido a todos para aproveitarem dessa agenda, que nós já temos... Na próxima sexta-feira agora, às quinze horas, lá com o Diretor Geral do DER, já está confirmada a reunião. Então, convido a todos os vereadores interessados que a gente vá junto nessa reunião e que cada um possa levar a sua demanda e apresentar a ele”. O Senhor Presidente: “que dia e a hora?”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “sexta-feira, quinze horas”. O Senhor Presidente: “pediria à secretária para anotar na agenda, eu tenho o maior interesse. Continua em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Próximo requerimento, vereador José Guedes”. 2) Autoria do vereador José Guedes: Requer ao Senhor Prefeito que seja providenciada a colocação de água da Copasa na Fazenda Belarmino. O Senhor Presidente: “em discussão o requerimento. Eu gostaria de fazer um relato, não é? Os piores órgãos de Minas Gerais chamam-se DER e Copasa. Eu venho lutando com esse pessoal a vida toda. Lá na Fazenda Belarmino, lá na... Lá nos pobres lá, o pessoal está tomando água, tem fossas... Só lá tem cerca de cinquenta casas. Não é pelo fato de eu ter meu barraco lá não, que isso não me atinge em nada não, essa água não me atinge em nada não. O pessoal está usando aquela água lá, é uma água imprópria. O mais difícil... Eu, com o meu amigo Guto, nós fomos à Copasa, não sei se são doze ou se são quinze vezes, lutando por um convênio e o convênio foi concretizado, mas o serviço não. A prefeitura entraria com uma parte, a água está pertinho lá, a água da Copasa. A



prefeitura entraria com uma parte de duzentos e cinquenta e oito mil do convênio. Até hoje... Vou fazer uma crítica aqui, o ex-prefeito Cassinho não teve boa vontade. Duzentos e cinquenta e oito mil para a prefeitura é uma ninharia para ajudar cinquenta famílias, gente pobre. O povo está mudando para lá porque não aguenta pagar aluguel. Então, Cassinho não moveu uma palha, foi lá e prometeu que em três meses licitaria aquela água lá, não colocou a água. E tem a parte da Fazenda Belarmino e aquela em frente ao campo do Continental, aquele pessoal não tem água. Então, só lá são cinquenta famílias, na outra eu calculo vinte, trinta famílias. Então, oitenta famílias. Eu tenho que criticar a Copasa, que o presidente da Copasa veio aqui nessa mesa, sentado aqui onde o Álvaro está e prometeu. Eu e o Guto, como moradores de lá, fomos lá dez, doze vezes, aqui, em Belo Horizonte, tudo e a água nada. Água é primordial, gente. Um lar sem energia elétrica passa, mas sem água não. Então, fica o meu apelo aqui porque aquele povo lá já não aguenta mais. E tem a Cemig também, para colocar uma energia lá para o pobre lá, é difícil demais. Eu fico igual doido, o pessoal reivindica, eu fico correndo atrás, é um ano, dois anos para colocar uma ligação numa casa. Então, Cemig, Copasa e DER são uma decepção. A Cemig também tem atendido razoavelmente, razoavelmente, mas ela tem que entender que ela tem que atender cem por cento. Então, eu não vou relatar mais, não é? Já falei, já dei meu recado aqui, um recado de revolta. É difícil demais. Coxinha, semana passada ou retrasada, falou aqui, tudo de ruim é Nova Lima. Nosso ponto de ônibus é dentro da zona boêmia, o povo nosso na chuva. Porque as outras cidades é lá no terminal, na rodoviária? Por quê? Quantos anos? Onde estão os



nossos governantes, gente? Onde? Quantos anos que a Câmara bate nisso aqui, para mudar aquele ponto lá? Colocar... Por que Sete Lagoas, Pedro Leopoldo, Itabirito, tudo lá dentro, bonitinho lá e Nova Lima na zona boêmia? Enfrentando os ladrões, enfrentando todo tipo de gente. Isso não é justo. O pessoal que sai lá de Belo Horizonte, quatro horas da manhã, todos os dias tem uma notícia ruim, que foi assaltado, foi abusado, então é difícil. Tudo de ruim. Acontece um evento lá no Alphaville, quando o evento é dos trens bonitos, é Nova Lima, não, é BH. Quando é ladrão, tiro...”. O vereador Flávio de Almeida: “é Nova Lima”. O Senhor Presidente: “é Nova Lima, cara. Então, tem que acabar com isso. A Câmara tem que unir e nós temos que ir lá para a Copasa, para o DER, não importa o autor do requerimento, do projeto, não importa. Chega lá um vereador, dois vereadores é uma coisa; chegar dez é outra coisa. Chegar lá com o prefeito, com o vice-prefeito, nós temos que agir, nós temos que agir sobre as coisas que... Dos abusos da Via Ouro, até hoje os trocadores da poderosa aí... O prefeito tem que movimentar isso aí, eu já cobreí isso de Vítor, já cobreí dos outros. Mas espero que o nosso dia vai chegar”. O vereador Tiago Almeida Tito: “senhor vereador”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Tito”. O vereador Tiago Almeida Tito: “parabenizar de novo por esse requerimento aí também, da Fazenda Belarmino. Eu estive também numa reunião minha, de vereador, no bairro lá, e a grande reivindicação lá, realmente, é a questão da instalação da água encanada, não é? E eu estive, ano passado, na Copasa, com o Rômulo, o Diretor Metropolitano, e melhorou um pouquinho, sabe, senhor vereador? Senhor Presidente. Lá, agora, se a prefeitura abrir as



valas, porque o último ponto de água que tem ali é na entrada de Santa Rita, então, aquela família ali de Lia, que trabalhava no Banco Real, o pessoal da Fazenda Belarmino ali todo não têm água, o último ponto é ali, em Santa Rita. Se a prefeitura abrir as valas, eles já fazem a instalação. Então, precisa só do serviço do pátio de abrir as valas, que eles vão trazer as tubulações, já tem projetada, já tem projeto para lá, são cinquenta e duas famílias lá na Fazenda Belarmino, cinquenta e duas residências, mais treze ali na família de Lia. Só que tem um problema que o MP aqui, municipal, proibiu tanto a Copasa, quanto a Cemig de fazer novas ligações em loteamentos que não estão regularizados. E lá está começando a regularização agora por causa daquela briga judicial que tinha entre a família Belarmino e a questão da AngloGold, não é? Então, o que a gente precisa também é a gente fazer um movimento junto com o MP para liberar a Copasa também para fazer a instalação lá, não é? Porque agora já está parado por causa dessa proibição do MP. E o Diego Andrade também, que é Deputado Federal do nosso partido, ele foi diretor lá da Copasa, ele se colocou à disposição de ir com a gente lá e aí eu queria fazer o convite ao senhor para o senhor estar indo junto também, para a gente intensificar esse pedido junto à Copasa para dar celeridade e a gente pedir ao Vitor aqui também a mão de obra do pátio de obras para fazer essa abertura de vala para iniciar a tão sonhada água encanada lá da Fazenda Belarmino. Obrigado, Senhor Presidente”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “eu quero... Só um segundo. Dizer para o vereador Tito que existe uma Lei Municipal, autoria do vereador Nélio, que em Nova Lima é obrigado colocar água e energia elétrica



para qualquer cidadão, mesmo que seja irregular. Tem invasão para tudo quanto é lado aí, você pode ver que o poste está lá. Invasão lá em Santa Rita, indo daqui na direita, pode ver que a ligação está lá. Porque que para outros pode e para nós, nós não conseguimos? Então, tem a Lei Municipal, é obrigado colocar para o cidadão. Podem até extinguir essa Lei, mas ela permanece. Com a palavra, o vereador Flávio de Almeida”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, a gente ouve, não é só a Câmara aqui não, no país inteiro a gente sempre ouve as mesmas coisas. Primeira coisa, quando se coloca onde estão os nossos governantes, os nossos políticos. Com certeza, uma hora dessas, votando contra o trabalhador, aprovando cinquenta anos de trabalho, que é o que eles fazem de noite, quando o pessoal está vendo novela, não é? Segunda coisa, Copasa, isso é uma vergonha, ela recolhe a água do nosso município toda, diz que trata a água, vende essa água e nunca deu uma ligação gratuita para essa cidade, e nós nos calamos. Segunda coisa, o Ministério Público não proíbe, não é? Ele vai... Ele vai te orientar, porque existe uma liminar de um juiz, onde diz que todo cidadão de Nova Lima tem que ter água, mesmo sem número porque o número é o ato de você receber qualquer tipo de correspondência na sua casa. Então, nós, o tempo inteiro, falamos: ‘ah, as invasões’. Existe invasão em Nova Lima por quê? Porque as pessoas precisam de morar, uai. Qualquer terreno que você pisa em Nova Lima pertence à Morro Velho ou pertence à Vale, e nós estamos sempre batendo na mesma tecla. Tudo o que incluir essas duas empresas, as pessoas no finalzinho vão perder em Nova Lima, porque eu nunca vi empresa para ser protegida dentro dessa cidade como esta empresa, esta



referida empresa. E o povo morreu em suas casas a vida inteira e o Poder Legislativo, o Executivo se calaram a vida inteira. E sempre a gente cobra a mesma coisa: por que a Copasa não faz? Não faz porque nós não criamos leis municipais fazendo com que ela pague a água que ela recolhe aqui gratuitamente, gratuitamente, e vende tão caro. Depois ainda vem com uma proposta de ligar esgoto para você pagar mais um tanto. Se você cobra cinquenta de água, ligou o esgoto é cem. Então, isso é um absurdo. Eu digo não para essa empresa é todo dia. A Cemig ainda faz um ato diferenciado, porque ela liga... Ela segue a Constituição Federal, você pediu ligação de luz, ela tem poste, ela vai lá e liga. A Copasa não, ela segue medidas que favorecem a ela, porque eu duvido o dia que qualquer medida que vier contra ela dizendo assim: 'tem cem casas ali, não liga não'. Se ela vai seguir a medida, não vai mesmo. Ela é uma empresa que vive de dinheiro. Então, eu discordo disso tudo, eu acho que passou da hora de o nosso povo, sabe? Acordar. De a Câmara Municipal fazer o papel realmente que ela tem que fazer, não esse papelzinho de que... De, não é? Eu... Me dá um cargo que eu... Que eu balanço do lado de cá. Me dá mais um cargo que eu balanço... Não, isso aí não, nós temos que mudar. Se a gente conseguir mudar a nossa postura, nós mudamos a opinião do nosso povo. Enquanto a gente ficar à mercê de coisinhas, então, nós vamos sempre esbarrar nisso: a Copasa não atendeu a Câmara Municipal, o DER não atendeu ao pedido do vereador José Guedes durante vinte anos, porque a gente aceita calado. Então, a minha proposta para a Casa é que a gente acorde, que a gente chame a Copasa aqui e diga para ela o que ela tem que fazer ou então a gente faça mudança de Lei. Esse negócio de que a



Lei é Federal, é Estadual, diga-se de passagem, quando recolhe do nosso município é municipal sim. Obrigado, Presidente”. O Senhor Presidente: “para encerrar, não é? O senhor falou muito bem, eu me sacrifiquei, eu consegui, um dos vereadores que conseguiu barrar a cobrança, o senhor disse muito bem, da taxa de esgoto que seria o custo da água, se o contribuinte pagasse a água cem reais, teria que pagar o esgoto. Eu fui para a rua, queimei minha cara, eu consegui cinco mil assinaturas para não colocar o esgoto em poder da Copasa, cobrando essa taxa absurda. O pessoal já não aguenta pagar água, não aguenta pagar Cemig, pagar esgoto? O esgoto, pelo nosso apanhado, em Nova Lima, em toda a cidade são cento e tantos milhões. A Copasa queria indenizar a prefeitura vinte milhões. É um absurdo. Eu bati aqui com alguns vereadores, fui para a rua e eles não colocaram. Até me ameaçaram e tal, talvez é por isso que eles não ligam a água lá para... O meu pedido. Então... Mas a gente tem que encarar mesmo, isso é um absurdo. Já pensou? O contribuinte já não aguenta pagar a água, vai pagar esgoto. É muito bonito, pegar tudo... O esgoto de Nova Lima tem alguns problemas, eles falaram que a cidade ia afundar, que não sei o que. Afunda nada, tem trezentos anos aí. Então, é isso aí. A gente... Nós temos que lutar para conseguir as coisas, os dez vereadores juntos porque um só, dois, três não conseguem não. Então, eu vou colocar em votação, os vereadores que concordam com o requerimento permaneçam como estão. Aprovado, próximo requerimento, dez votos. Próximo requerimento, vereador José Guedes”.

3) Aatoria do vereador José Guedes: Requer ao Senhor Prefeito que avalie junto às secretarias competentes a viabilidade de desapropriação de um galpão já existente da



AngloGold Ashanti e Mineração Morro Velho para que o mesmo seja destinado à área de lazer dos munícipes. O Senhor Presidente: “em discussão o requerimento. Quero dizer que Nova Lima, nós não podemos viver só do trabalho. Então, esse requerimento, eu já fiz ele terceira vez, que a prefeitura vá lá na Morro Velho, na AngloGold, desapropria aquele galpão que está lá para o nosso lazer, para as crianças, para os jovens. Eu tenho minha neta, aonde minha neta vai? Para o seu lazer? Eu tenho meus filhos. Só se fala em Savassinha. Nova Lima é só Savassinha, Savassinha. Então, por que... Quantos anos que está parado aquele galpão lá? Que a prefeitura... A prefeitura vai ter dinheiro sim, aliás, a prefeitura está com dinheiro, pelo o que eu estou sabendo, a prefeitura está com dinheiro. Desaproprie aquilo ali, abra aquela estrada, a rua, abra não, já está aberta. Semana passada eu fiz o requerimento, da rodoviária até o mercado. Por quê? Nós vamos ficar mais trezentos anos, a cidade vai viver mais trezentos anos, aquilo inútil? É inútil para eles? Mas é útil para Nova Lima. Então, é um absurdo ficar aqueles galpões lá parados. Pelo menos, desaproprie aquele primeiro de lá, da rodoviária, desaproprie aquele ali. Vamos criar uma área de lazer para os nossos jovens, terá mais segurança. Nós não gostamos de festa? O povo de Nova Lima é festeiro, Festa do Cavalo, carnaval. Vamos colocar a Festa do Cavalo lá. Não. Aí, quando tinha Festa do Cavalo era um absurdo aquela... Dentro da cozinha, dentro da sala daqueles coitados moradores ali. Ali não é área para lazer mais não, quem mora ali sofre, Festa do Cavalo são quatro dias. Carnaval, sofrem. Eventos, sofrem. Então, nós temos alternativa. Espero que o prefeito Vítor atenda esse requerimento meu que será de bom grado para



Nova Lima. Continua em discussão”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Fausto Niquini”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “já que o Senhor falou da neta do Senhor, eu sei que o Senhor é apaixonado por ela, eu gostaria de aproveitar e fazer aqui uma singela homenagem às mulheres porque amanhã é dia oito de março, comemora-se o Dia Internacional da Mulher. Calma, Calma”. O Senhor Presidente: “não. Pode repetir, não tem problema não, para a mulher pode repetir”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “não, mas é o seguinte...”. O Senhor Presidente: “pode falar”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “mas o que ele falou para mim é diferente...”. O Senhor Presidente: “pode falar”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “mulher, para mim, é uma obra prima de Deus, não é? Então, felizes somos nós aí que temos elas do nosso lado no dia-a-dia. Então, vai aqui desse vereador um abraço com todo carinho a cada uma de vocês. E eu gosto tanto delas, Senhor Presidente, que eu tenho três em casa: tenho a Lidiane, a esposa, e as filhas, Giovana e Melissa. Então, parabéns a vocês que são chamadas de sexo frágil, não é? Mas são verdadeiras guerreiras no dia-a-dia e a cada dia a gente vem observando que elas vêm conquistando o mercado e eu tenho certeza disso, que nós ainda... Seremos ainda... Teremos aí uma excelente Presidente do Brasil, não é? Que tivemos uma recentemente, mas que infelizmente saiu do... Foi afastada. Mas eu tenho certeza que nós ainda... As mulheres do nosso país têm um grande poder de... Cada dia que a gente vê deputadas, senadoras, então, eu acredito ainda que nós teremos, ainda, com certeza, uma mulher guerreira como Presidente desse país. Então, fica aqui um



forte abraço desse vereador, com todo carinho. Parabéns”. O Senhor Presidente: “o senhor... A gente não escolhe o sexo, não é? Para a minha felicidade, lá em casa, vereador Fausto, para minha felicidade, não é? Outro dia eu estava comentando com o Álvaro aqui, vai ser pai também de uma garota, não é? O nosso advogado aí, a esposa dele também foi sexta-feira, que é uma mocinha. Então... Camila. Eu tenho a Maria e tenho a Yasmin e agora está vindo a Laura, é muita felicidade. A gente não escolhe o sexo, oh, gente, mas você ter uma netinha... A mulher é diferente, é mais carinhosa. Isso que eu falei com o Álvaro. Falei: ‘Álvaro, felicidade para você que vai ter uma filha’. Eu tenho três, agora eu posso contar, três netas. É muito bom, o carinho da mulher é diferente do homem. Meus filhos são bons, mas a minha filha é muito mais carinhosa. Obrigado. Próximo requerimento. Em discussão, em votação o requerimento, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Próximo requerimento, vereador Silvânio Aguiar. Hoje eu estou falando muito”. 4) Autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal que a secretaria responsável solucione a situação dos “olhos de gato” e das rotatórias na Rua Rio Doce e Av. Rio... O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, houve um engano, eu tirei esse... A Delma me pediu...”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “esse requerimento?”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “é, a Delma me pediu que escolhesse os requerimentos, eu escolhi três e esse aí foi retirado”. O Senhor Presidente: “próximo requerimento, Silvânio Aguiar, vereador”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, passa um outro requerimento na minha frente e deixa eu ver o que



aconteceu ali, tá? Por favor, se o Senhor puder, lógico”. O Senhor Presidente: “próximo requerimento, vereador Coxinha”. 5) Autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, junto aos órgãos competentes, a construção de um passeio em frente à Escola Municipal José Francisco, no Bairro Barra do Céu. Aprovado, dez votos. 6) Autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, junto aos órgãos competentes, iluminação e implantação de corrimões (guarda-corpos) à escada de acesso à Avenida Esmeraldas que liga à Rua Dr. Eduardo Aymoré Jones, no Bairro Cruzeiro. Aprovado, dez votos. 7) Autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: Requer que seja promovida por esta Casa Legislativa homenagem aos jovens DeMolays de Nova Lima em comemoração ao “Dia Municipal do Jovem DeMolay”, instituído pela Lei Municipal nº 2.021, de 14 de dezembro de 2007. Sugere que a homenagem seja promovida no dia 23 de março de 2017, tendo em vista que o dia estabelecido para a comemoração anual pela referida lei municipal é o dia 18 de março. Aprovado, nove votos. 8) Autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal as seguintes informações: “1. Percentual da Despesa total com pessoal (mês de referência - fevereiro/2017), conforme metodologia de apuração prevista no art. 18, §2º da LC 101/2000 – LRF (A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência); 2. Percentual exato do Gasto com pessoal (mês de referência - fevereiro/2017), excluída a Despesa total com pessoal; 3. Que seja esclarecida a origem



da dívida previdenciária parcelada, informada pela Prefeitura Municipal em publicação veiculada no Jornal “A Banqueta”, de 17 a 23 de fevereiro de 2017, no montante de R\$ 10.649.368,84, discriminando-se os valores devidos, por tipo (ex: contribuição previdenciária, multas, juros etc.); 4. Eventuais valores contabilizados como “Outras Despesas de Pessoal”, no mês de fevereiro/2017, nos termos do art. 18, §1º da LC 101/2000 – LRF e o impacto desse valor na despesa total com pessoal, a ser apurada na forma indicada no item 1, acima; 5. Número total de servidores que ocupam exclusivamente cargo efetivo (data de referência: 28/02/2017), o valor total da sua remuneração (excluídas as parcelas remuneratórias de natureza transitória, e.g. hora-extra gratificações que não se incorporam ao salário) e o impacto desse valor na despesa total com pessoal, a ser apurada na forma indicada no item 1, acima; 6. Número total de servidores temporários (data de referência 28/02/2017), o valor total da sua remuneração e o impacto desse valor na despesa total com pessoal, a ser apurada na forma indicada no item 1, acima; 7. Número total de servidores efetivos atualmente em gozo de licença para tratar de interesses particulares ou em gozo de outra licença não remunerada, bem como qual seria o valor total da remuneração desses servidores se estivessem trabalhando e qual seria o impacto desse valor na despesa total com pessoal, a ser apurada na forma do item 1, acima; 8. Número de servidores não efetivos atualmente exercendo cargo em comissão e o valor do gasto com pessoal e da despesa com pessoal em relação a essa categoria (referência – fevereiro/2017), discriminando as verbas de natureza remuneratória e indenizatória, seus valores individualizados e seu



respectivo impacto na despesa total com pessoal e no gasto com pessoal, respectivamente”. O Senhor Presidente: “em discussão, o requerimento. Eu gostaria de pedir ao colega Álvaro para que eu faça uma emenda solicitando à prefeitura a arrecadação dos meses de janeiro e fevereiro. Se o vereador conceder”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “problema algum”. O Senhor Presidente: “com a minha solicitação, não é? O requerimento, vou voltar a frisar: quanto que a prefeitura arrecadou nos meses de janeiro e fevereiro. Em votação o requerimento com a minha emenda”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Alessandro Bonifácio”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “quero pedir desculpa ao colega Álvaro Azevedo, mas eu participei de várias reuniões do Poder Executivo e o meu voto, eu vou me abster desse, que eu sei de tudo o que acontece e o prefeito, sempre com transparência, passou no gabinete para nós, mais o Secretário de Administração. Então, eu vou me abster”. O Senhor Presidente: “continua em discussão, com abstenção do vereador Alessandro Bonifácio, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos, uma abstenção. Próximo requerimento, vereador Alessandro Bonifácio”. 9) A autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, junto aos órgãos competentes, a construção de uma rampa de acesso do Bairro Oswaldo Barbosa Pena II para o trevo do Supermercados BH, na Rodovia MG 030. O Senhor Presidente: “em discussão o requerimento”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador... Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. O



vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador Alessandro, eu fiz esse requerimento na legislatura anterior e a Secretaria de Obras me informou que aquele terreno é particular. E aí, por isso, não teria a possibilidade de fazer a via de acesso de pedestres ali naquele lugar. De qualquer forma, eu vou votar com o senhor porque eu penso que ali precisa de achar uma solução para aquela questão. As pessoas, realmente utilizam muito aquela via ali, mas, assim, até a título de esclarecimento, aquilo realmente é um terreno de uma pessoa que as pessoas estão utilizando ali como via de acesso. De qualquer maneira, eu vou estar votando junto com o senhor”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado, vereador”. O Senhor Presidente: “em votação o requerimento do vereador Alessandro Bonifácio, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Pedir licença, passar a Presidência para o Álvaro por um minuto”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “próximo requerimento do vereador Tiago Tito”. 10) Aatoria do vereador Tiago Almeida Tito: Requer ao Prefeito Municipal a possibilidade de se transferir a UBS – Unidade Básica de Saúde –, localizada à Rua Francisco Amâncio Sabino, s/nº, no Bairro Boa Vista, para um local, no mesmo bairro, mais adequado e apropriado, de forma a melhorar o atendimento aos moradores da região, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “em discussão o requerimento”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “quem? Ah, pois não”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “queria pedir ao nobre vereador Tiago Tito se eu posso assinar com ele, que



eu também tenho várias demandas também, tive quarenta votos lá, quarenta e quatro votos na Boa Vista. Então, eu queria pedir Vossa Excelência se eu posso assinar”. O vereador Tiago Almeida Tito: “eu posso falar, Senhor Presidente?”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pois não, vereador”. O vereador Tiago Almeida Tito: “com o maior prazer. A questão lá do atendimento, não é? A gente sabe, Fausto entende melhor do que eu disse aí, a questão da humanização do atendimento, principalmente nas Unidades Básicas de Saúde. É lá, o imóvel que é a UBS lá da Boa Vista, é um imóvel que não tem privacidade nenhuma, não tem sala fechada, então, as pessoas estão na sala de espera, enquanto o médico está atendendo, a pessoa que está na sala de espera consegue ouvir o que está sendo feito na consulta. O local tem infiltração. Então, como já é um imóvel alugado mesmo, não é? É só substituir de local para um local mais adequado, para ter um atendimento mais humanizado para a população lá da... Para a comunidade lá da Boa Vista. Com o maior prazer, viu, vereador? Pode assinar junto aí sim”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “o senhor me dá um aparte, senhor vereador?”. O vereador Tiago Almeida Tito: “claro”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “com a palavra, o vereador Silvânio. Ah, pois não, um aparte?”. O vereador Tiago Almeida Tito: “eu dei um aparte para o vereador Fausto”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “aparte?”. O vereador Tiago Almeida Tito: “isso”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereador Fausto”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “já que o senhor



está falando de saúde, de UBS, eu gostaria aqui de dar uma notícia excelente para a população de Nova Lima...”. O vereador Tiago Almeida Tito: “eu trouxe também aqui para falar”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “que o prefeito... Ontem estive reunido com ele, e ele informou que dentro de no máximo sessenta dias, a rede municipal de saúde estará informatizada. E isso logo nos primeiros dias de mandato meu, no outro mandato, eu fiz um requerimento solicitando para o prefeito que saiu e ele nunca me atendeu. Então, fica aqui, Vítor Penido de Barros, parabéns para o senhor, que apenas com quatro meses de mandato, o senhor já está fazendo esse grande melhoramento para a nossa saúde. Que isso tornam-se os postos de saúde todos interligados, não é? E vão acabar com essa fichinha de papel nos postos de saúde. Então, parabéns para o senhor, tá? Muito obrigado”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “antes de passar a palavra para Vossa Excelência, só retornar a Presidência dos trabalhos para o vereador José Guedes”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu estava inscrito para falar. Eu quero, Tiago, te parabenizar por essa ação que é extremamente importante no Bairro Boa Vista e eu quero aqui acrescentar: eu caminhei no Bairro Boa Vista, conversei com várias pessoas e a gente achou lá um espaço extremamente adequado para fazer esse posto de saúde, com um valor até muito semelhante ao que a gente tinha lá. E, infelizmente, eu não sei por que motivo, e acredito que a administração deve ter suas razões, mas não foi feita essa troca de espaço do posto de saúde que, como o senhor muito bem disse, é extremamente inadequado. Ele é insalubre, me lembra muito a questão do posto de saúde do Nova Suíça que era



muito semelhante. Para além dessa questão, vereador, eu penso que nós temos que nos unir aqui em prol da população do Boa Vista. Boa Vista é um bairro que não tem escola, tem dificuldade muito grande, a gente entende que lá a população é menor, mas nós temos que... Lá tem um esgoto que vem daquelas casas que são remanescentes ali do Vista Alegre, não é? Que está tudo entupido, tem várias fossas, nós levamos o secretário de... Pelo menos o pessoal do Pátio de Obras, para ver se conseguia resolver aquela questão, foram lá, fizeram uma capina, mas as fossas estão todas entupidas, a gente não sabe se a responsabilidade é da AngloGold ou se é da prefeitura. A AngloGold disse que não é dela, a prefeitura também não faz porque não tem o caminhão. Eu sei que a população está ali muito sofrida com relação... Além de tudo que a Boa Vista já vem passando, de dificuldades igual eu já disse aqui, de transporte, da questão de ônibus, de infraestrutura, perdão, da questão de educação e de infraestrutura, nós ainda temos essa questão lá do esgotamento sanitário que precisa ser olhado. Então, assim como o vereador Fausto muito bem disse, tem muito pouco tempo que a administração assumiu e já vem trazendo soluções, não é? Soluções importantes. Eu acho que nem precisava de a gente falar aqui, por exemplo, a questão da educação com o tempo integral dos meninos. Então, nós temos que parabenizar e cumprimentar a administração municipal por esse cuidado diferenciado com a população, mas é nosso papel também cobrar essas ações que precisam ser feitas. Então, eu não vou pedir ao senhor para assinar junto, mas voto junto com o senhor, parabenizo em função da necessidade e a urgência que tem dessa troca do posto de saúde. Muito obrigado, Senhor Presidente. Muito obrigado,



vereador Tiago Tito”. O Senhor Presidente: “continua em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Dez votos. Próximo requerimento, vereador Tiago Tito”. 11) Autoria do vereador Tiago Almeida Tito: Requer ao Prefeito Municipal a possibilidade do retorno da “Equipe Técnica” – composta por um(a) advogado(a), um(a) assistente social e um(a) psicólogo(a) – para atuar em conjunto com os membros do Conselho Tutelar, a exemplo do que ocorria na gestão anterior do citado conselho. Aprovado, dez votos. 12) Autoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com o intuito de atender à demanda dos moradores da Regional Noroeste, que seja liberada a construção da alça de acesso de São Sebastião das Águas Claras (Macacos), antiga solicitação dos moradores / usuários da estrada de Macacos. Aprovado, dez votos. 13) Autoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com o intuito de atender à demanda dos moradores da Regional Noroeste, que seja liberado ônibus para o transporte escolar de alunos residentes na regional noroeste que estudam no “Lar dos Meninos São Vicente de Paula”, no Bairro Olhos D’água em Belo Horizonte. É importante salientar que trata-se de escola pública que atende à população carente da nossa regional, não apenas com estudos regulares, mas com cursos profissionalizantes, prestando assim relevante papel em nossa sociedade. Aprovado, nove votos. 14) Autoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com o intuito de atender à demanda dos moradores da Regional Noroeste, que sejam finalizadas as obras de esgoto do Jardim Canadá II que encontram-se inacabadas. O Senhor Presidente: “em discussão o



requerimento”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Flávio de Almeida”. O vereador Flávio de Almeida: “só lembrar que em dezembro eu tenho um requerimento como esse, a diferença é que esse é ao Executivo e o meu é à Copasa, uma vez que a rede de esgoto já está pronta há algum tempo porque a prefeitura fez a parte dela, foi fazer a rede de esgoto. E a Copasa não fez exatamente a parte dela que é fazer a estação de tratamento e lançar o esgoto já limpo. Então, o requerimento é só que o meu é para a Copasa, levando em conta que o Executivo já fez a parte dele lá”. O Senhor Presidente: “continua em discussão, em votação, vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Próximo requerimento, vereador Ederson Sebastião Pinto, Kim do Gás”. 15) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: “Ilustríssimo Prefeito, após várias solicitações de moradores da Bela Fama e região, e depois de conversar com a Diretora da Escola Municipal Vicente Estevão dos Santos, a Sra. Karina Barbosa Gonzaga Silva, venho reiterar a solicitação feita pela nobre diretora junto ao Chefe do Executivo. Que seja realizada a reforma do pátio da escola, tendo em vista os inúmeros buracos em que se encontra e que pode provocar vários acidentes. Que seja colocada uma grade para tapar uma vala por onde a água escoar, bem como seja realizada a pintura de toda a escola, pois a empresa outrora contratada não terminou todo o serviço. Que seja providenciada a cobertura do pátio da escola, pois em época de chuva os alunos e professores são impossibilitados de transitar nas dependências da escola. Por derradeiro, que seja terminada a reforma dos vestiários que foram construídos nas



dependências da escola”. Aprovado, dez votos. O vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, pela ordem, Presidente”. O Senhor Presidente: “pela ordem, vereador Kim”. O vereador Ederson Sebastião Pinto: “estive lá fazendo uma visita no pátio e várias crianças já se machucaram lá. E hoje nós temos seiscentos e vinte alunos. E quando chove, fica bem embolado, as crianças ficam bem juntas porque não tem uma cobertura, não é? Mas eu tenho certeza que hoje nós temos um prefeito maravilhoso, que é o Vítor Penido de Barros, que vai resolver esse problema da escola. Quero agradecer meus pares por essa aprovação”. O Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Próximo requerimento, Ederson Sebastião Pinto, Kim do Gás”. 16) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Prefeito Municipal, através da secretaria competente, que realize o asfaltamento, bem como que seja solicitado junto à empresa de energia elétrica, CEMIG, a viabilização da iluminação pública da Rua José Joaquim de Souza, localizada no Bairro Mingu, Nova Lima/MG. Aprovado, dez votos. 17) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: “Ilustríssimo Prefeito, tendo em vista que o repasse da verba destinado ao Hospital Nossa Senhora de Lourdes não está sendo suficiente para atender todos os municípios, bem como a população das cidades de Raposos e Rio Acima – que também recebem atendimento deste hospital –, venho solicitar a Vossa Excelência providências no sentido de sugerir aos prefeitos dos municípios supracitados que também contribuam financeiramente nas despesas do Hospital Nossa Senhora de Lourdes”. O vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente”. O vereador



Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. O Senhor Presidente: “pela ordem, o vereador Ederson”. O vereador Ederson Sebastião Pinto: “estive lá conversando com o diretor do Hospital que é Dr. Domingos e ele disse para mim que várias pessoas que são atendidas em Nova Lima, várias são de Raposos e Rio Acima. E na verdade, o prefeito de Raposos, no passado, doava dinheiro para o Hospital. Hoje, infelizmente, eles não estão fazendo isso mais. Gostaria de pedir o prefeito de Raposos que desse uma ajuda ao Hospital Nossa Senhora de Lourdes e a prefeita de Rio Acima também colaborasse com a gente, porque estive lá esses dias, lá tinha mais ou menos uns trinta pacientes, quase a metade ou mais que a metade eram dos bairros de Rio Acima e Raposos. Não sou contra de jeito nenhum que as outras pessoas venham aqui para Nova Lima para serem atendidos, porque todo mundo sabe, Nova Lima é uma cidade maravilhosa. Nova Lima todo mundo sabe que Nova Lima é uma cidade que cuida do povo. Então, eu gostaria sim de pedir ao prefeito e à prefeita que colaborassem com a cidade, que o Hospital está passando por um financeiro muito... Não está bom, todo mundo sabe que nós estamos passando... Nova Lima está vivendo hoje uma crise, todos os meus pares sabem, então, eu gostaria de contar com os dois prefeitos. Obrigado, Presidente”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador...”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “eu deixo de votar esse requerimento com o vereador, Vossa Excelência permite, primeiro porque o Hospital é uma fundação que não é mantida só por Nova Lima, ela recebe repasses de Nova Lima e recebe um repasse muito alto do SUS que é do Governo Federal e do Governo



Estadual. E eu acho que nós não devemos deixar de estender a mão para os nossos vizinhos que são pobres aqui, como Raposos, uma cidade de uma arrecadação de vinte milhões de reais. Então, deixo de votar com o vereador Ederson esse requerimento”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “continua em discussão”. O vereador Flávio de Almeida: “questão de ordem”. O Senhor Presidente: “vereador Flávio de Almeida com a palavra”. O vereador Flávio de Almeida: “eu vou seguir a linha que o vereador Wesley mencionou porque Raposos é uma cidade que está passando por tanta dificuldade, tem tanta gente carente, tanta, mas tanta dificuldade, que tem que conhecer de perto. E acho que o prefeito lá tem enfrentado mil vezes mais dificuldades que qualquer outro prefeito. Rio Acima pelo mesmo caminho. E o Hospital, o nosso Hospital aqui recebe verbas sim do Governo Federal pelo SUS. Eu nem ia falar antes do amigo e companheiro Tiago, não é? Mas o deputado do partido do Tiago tem uma emenda para o Hospital também, eu não sei se eu estou enganado, mas acho que o Tiago deve falar sobre isso. E um outro negócio, o Estado tem que construir um hospital no trevo aqui, que seja um hospital estadual para atender a cidade porque é uma das funções. Quando você passa uma dificuldade para outra cidade tão pequena, eu acho que a gente deixa realmente de fazer aquilo que a gente deve fazer. Só para ter ideia, tem uma associação em Nova Lima que distribui mais de cento e oitenta cestas básicas em Raposos. Então, hoje, vereador, eu vou me abster, viu?”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Alessandro Bonifácio”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu quero



também pedir desculpas ao vereador Kim do Gás, mas ontem eu estive no gabinete do prefeito e são essas palavras que o prefeito falou: ‘não tem como pedir recursos para Raposos nem Rio Acima, eles estão numa crise. Se nós estamos numa crise, uma cidade rica, imagina eles’. E eu fui autor do requerimento passado, no meu mandato passado, fui no Ministério Público cobrar de Raposos e Rio Acima o lixo que Nova Lima pagava, isso eu fiz porque arrecada o imposto e cada cidade tem que ter o seu lixão. Isso eu fiz, graças a Deus hoje eles pagam uma taxa, que é o certo, mas quero pedir ao vereador Kim desculpa, vou votar contra porque nesse sentido é saúde, nós não podemos negar saúde para ninguém. E eles estão passando... Se nós estamos em crise, uma cidade rica, imagina eles. Então, você me desculpa, vereador”. O Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. O vereador Flávio se absteve. Uma abstenção, dois votos contra. Favoráveis sete. Seis, não é? Sete, chegou o vereador Álvaro Azevedo. Sete votos favoráveis. Próximo requerimento”. O vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem”. O Senhor Presidente: “questão de ordem, vereador Tito”. O vereador Tiago Almeida Tito: “é só para não perder... Eu sei que eu vou atrapalhar aqui na condução da pauta aí, mas é só para não perder o time que o Flávio... O vereador Flávio colocou aqui e a gente fazer um agradecimento, não é, Fausto? Eu e o Fausto fizemos um pedido ao Deputado Federal Diego Andrade que é do nosso partido, que a gente entende a situação que o hospital estava, não é? A gente pediu a ele um apoio de direcionamento de uma emenda à Fundação Hospitalar Nossa Senhora de Lourdes e ele destinou, está até aqui nas minhas mãos a emenda para lá, a



quantia de duzentos e cinquenta mil reais para o Hospital Nossa Senhora de Lourdes, para aquisição de equipamentos no setor de hemodiálise. Então, deixar registrado aqui o agradecimento, em nome meu e do vereador Fausto, pelo Diego Andrade, Deputado Federal, ter atendido nosso pedido, vai ampliar mais o atendimento às pessoas que fazem o tratamento de diabetes, não é? E dar mais qualidade também no atendimento dessas pessoas. Muito obrigado, viu, Senhor Presidente”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “o senhor me dá um aparte?”. O vereador Tiago Almeida Tito: “dou o aparte, com certeza”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “exatamente. Isso aí dá para comprar em torno de cinco máquinas para fazer hemodiálise, não é? Que cada máquina custa em torno de cinquenta mil reais. E a Dra. Louise sempre tem demonstrado uma dificuldade. Nós temos vários pacientes aqui de Nova Lima que têm que fazer hemodiálise em BH e nós sabemos que o paciente que faz hemodiálise tem, três vezes por semana, deslocar daqui para BH e durante quatro horas que ele fica ligado naquela máquina. Então, a aquisição dessas máquinas será muito boa aqui para o nosso serviço, não é? Então, fica aqui o nosso agradecimento para o nosso querido Deputado Federal Diego Andrade, que é o presidente estadual do nosso partido, não é isso, Tiago Tito? Obrigado”. O Senhor Presidente: “eu quero parabenizar os dois vereadores que solicitaram a verba, foram contemplados. Parabenizar o Deputado Diego Andrade. Realmente, essa batalha aí da hemodiálise é sofrida, nós somos sabedores do pessoal que vai para Belo Horizonte, é um sacrifício. E cinco máquinas vão ajudar demais, me parece que lá tem acho que sete, não é isso? Me parece. Então, vai ajudar o nosso povo, o pessoal que é atingido por essa



maldita doença, não é? Principalmente a diabetes. Eu sou um diabético, eu estou fazendo um tratamento violento, essa doença não é fácil. Eu tenho dó, muita dó do doente que não tem condições de comprar o remédio, porque o município... Nós somos sabedores que os remédios mais em conta, ele fornece, mas os mais caros não. Então, é... O medicamento para tratamento da diabetes é muito caro, tudo é muito caro, que eu sou sabedor disso, não é? Graças a Deus eu tenho condições, mas e os que não tem condições? Volto a dizer, os dois vereadores e o deputado estão de parabéns”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, o Senhor me dá um aparte?”. O Senhor Presidente: “perfeitamente”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “quando o Senhor fala de diabetes, eu gostaria aqui de fazer um alerta à população, que cada dia nós temos observado em nossas clínicas o grande aumento do número de diabéticos. E nós sabemos que o paciente diabético inicial, paciente aí com três, quatro, cinco anos de diabetes, esse paciente vive o dia-a-dia dele com cento e oitenta, duzentos, duzentos e cinquenta de glicemia, que o normal é até noventa e nove, sem sentir nada. Então, eu acho importante que os pacientes, as pessoas que têm história hereditária, história familiar de diabetes, então, que principalmente, acima dos seus quarenta anos de idade, passem a fazer exames de rotina, pelo menos uma vez por ano, não é? Que com isso nós podemos evitar muita coisa. Hoje, por exemplo, um paciente depois de sete, oito anos de diabetes, cinquenta por cento desses pacientes vão desenvolver retinopatia diabética. Então, se a gente faz esse diagnóstico cedo, antecipado, precoce, a gente tem como prevenir hoje muitas complicações em relação aos olhos, não é? Então, fica aqui o meu



alerta, não é? Aquela tríade, que o paciente tem muita fome, urina muito, faltou uma aqui... Ah é, muita sete, urina muito e muito apetite, isso é verdade”. O Senhor Presidente: “eu estou no vinagre”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “então, observar, porque isso é importante. E se você... Na realidade, é o seguinte: você está bebendo muita água, você observa o vizinho seu no trabalho, não é? Você está vendo que ele está toda hora, ele sai, vai lá, bebe água, urina, você fala: ‘amigo, faz uma avaliaçãozinha lá, faz o exame de sangue, não é?’ Sinceramente, é preocupante o número de diabéticos que tem, diabéticos novos, não é? Que tem aparecido nas nossas clínicas, tá? Então, fica aqui um alerta e é uma doença, nós sabemos que é uma doença hereditária, não é? Então, se você tem pai diabético, mãe diabética, a probabilidade de você vir a desenvolver a diabetes é de noventa e nove por cento. Está bom? Um abraço para vocês”. O Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam”. O vereador Flávio de Almeida: “um comentário, foi só um comentário”. O Senhor Presidente: “próximo requerimento, vereador Silvânio Aguiar”. O vereador Flávio de Almeida: “esse é o último, não é, Silvânio?”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu tenho dois requerimentos verbais, tá?”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Eu tenho dois verbais porque eu não fiz nenhum na Casa, senão nós vamos parar essa reunião lá pelas vinte e duas”. 18) Autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal que seja melhorada toda a sinalização vertical e transversal nas ruas dos Bairros Bela Fama e Nossa Senhora de Fátima, nas imediações das obras da Rua José de Oliveira no



percurso onde o trânsito foi desviado e ainda a instalação de um quebra-molas na Rua Rio Tietê, próximo ao número 520. O Senhor Presidente: “em discussão o requerimento”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu vou tentar ser breve, já resumi bastante ali as condições que se encontram lá, só nesse final de semana nós tivemos três acidentes na região. Eu quero fazer uma defesa para a empresa que está fazendo o serviço lá, eu acho que não cabe aqui ficar mencionando, até em função da discricionariedade, mas que tem se preocupado com essa questão, o problema é que o bairro não comporta aquilo que está acontecendo lá. Então, a melhoria na condição da sinalização é importante, e talvez até uma atenção maior da polícia ou da Guarda Municipal, não é? Que trata essa questão do trânsito, porque quando chega final de semana, que ali vão muitos... As pessoas com motocicleta, essa coisa toda, principalmente no horário de missa, o trânsito fica muito ruim e aí acaba que isso traz um transtorno muito grande para a comunidade. A gente não quer, de maneira nenhuma, que isso seja empecilho para a obra, eu até comentava aqui com o vereador Tiago Tito que eu sei do esforço que ele fez, porque essa obra é uma obra que é um sonho de muito tempo da nossa comunidade. Eu sei do esforço que foi para tirar verba, tirar verba não, para readequar a verba de uma outra obra para aquele espaço ali. E o bairro Bela Fama, ele foi contemplado, aliás, aquela região toda, Nossa Senhora de Fátima, Fazenda do Benito, porque isso no futuro vai ter um reflexo muito positivo lá. Ele foi contemplado com uma obra que é extremamente importante



para o futuro da nossa comunidade, mas no momento agora essa sinalização, ela está trazendo um transtorno muito grande e é por isso que eu fiz esse requerimento. Eu imagino que esse é um detalhe naquela obra, mas é um detalhe importantíssimo. Quando você vê um motoqueiro debaixo de um ônibus, ou vê um carro bater em outro em função de uma sinalização que não é muito interessante, você começa a prestar atenção de que a vida é mais importante do que aquela obra. Então, é nesse sentido que a gente defende que se faça essa sinalização. E ressaltando mais uma vez, aí já, Tiago, para ressaltar o seu trabalho porque eu sei que foi feito, não é? A gente trabalhou muito para que aquela obra acontecesse no passado, fez uma licitação muito grande, no valor de vinte e... Dezenove milhões e oitocentos mil reais e num dado momento o Cassinho, naquela época, percebeu a possibilidade que tinha de readequar a verba lá de cima, trouxe aqui para o Bela Fama, eu penso que é um ganho muito grande. O Vítor Penido agora na atual administração, que podia ter deixado aquilo de lado, mas não o fez, fez esforço no sentido de que a obra acontecesse, então, tem ali um conjunto de coisas boas acontecendo. Mas, infelizmente, a sinalização está deixando a desejar, a gente espera que a administração possa, com o tempo, resolver e sanar e sanar esse problema. Muito obrigado, Senhor Presidente”. O vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem”. O Senhor Presidente: “questão de ordem, vereador Tito”. O vereador Tiago Almeida Tito: “só quero agradecer ao Silvânio pelo reconhecimento. É tão difícil, no serviço público, a gente ter o retorno, não é? E visto que, como candidato, a gente é tratado até como concorrente um do outro, não é? Nesse momento... E assim,



foi realmente uma grande luta, esse recurso era uma... É raro falar isso, mas é um recurso que sobrou de uma obra da barragem, não é? Falar que obra pública sobra dinheiro nesse país é falar que é raro mesmo. E, realmente, sobrou um recurso porque a obra foi muito bem fiscalizada e muito bem executada e aí eu quero parabenizar e eu não vou ter a preocupação de falar o nome da pessoa, mas o Paulinho Pires pela dedicação que foi em relação à execução da obra lá da barragem, não é? Que resolveu o problema das enchentes aqui na parte baixa do município e ainda sobrou uma verba que a gente teve que, com muita luta, a gente foi um bocado de vezes lá em Brasília para realocar essa verba lá para o Nossa Senhora de Fátima, para o canal Nossa Senhora de Fátima/Bela Fama, não é? Então, assim, te agradecer muito por esse reconhecimento, sabe, Silvânio? É base eleitoral sua e do vereador Kim, mas eu tenho muito orgulho de ter podido contribuir, não é? Para o desenvolvimento daquela localidade. Obrigado, Senhor Presidente”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu fui citado, vai ser rápido, eu prometo. Só para complementar, Senhor Presidente. Flávio, você falou pela...”. O vereador Flávio de Almeida: “não, foi o pessoal que falou, eu não falei não”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “fique à vontade, Flávio”. O vereador Flávio de Almeida: “eu não falei Nossa Senhora não”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “deixe de ser bobo, Flávio. É só para complementar, quando a gente fala aqui da atual administração, o esforço que o Vítor tem feito e ele nos recebeu no gabinete com o pessoal da empresa Empabra que está substituindo a Phoenix e a gente teve promessas da empresa que aquela obra do canal que falta fazer ali, isso dentro do gabinete do



prefeito, ele nos disse que vai fazer todo esforço possível para cumprir o restante daquela obra que falta ali. Então, também é uma luta da gente, muito embora às vezes a gente perceba que outros tentem se apoderar disso, se apropriar disso e a mesma hombridade que eu tive com você, Tiago, é um esforço ali de muitos anos, desde quando eu era secretário que a gente vem lutando por aquilo. E agora com a empresa, vou dizer Phoenix, que o que o pessoal conhece, a possibilidade de a gente ter aquele canal terminado ali é muito importante, então, eu agradeço mais uma vez ao prefeito porque, mais uma vez, ele podia sentar encima daquilo e deixar, mas não, ele tem trabalhado no sentido de a gente fazer aquilo acontecer”. O vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente, pela ordem. Tiago...”. O Senhor Presidente: “pela ordem, vereador Kim do Gás”. O vereador Ederson Sebastião Pinto: “queria dar os parabéns para você. Moro lá no bairro lá, e quando eu candidatei a vereador, Vítor esteve no lançamento da minha campanha, sabe? E ele citou que se ele ganhasse para prefeito que ele ia dar continuação, mas eu tenho que dar os parabéns para você porque eu sei o que foi a sua luta lá no nosso bairro”. O Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Próximo requerimento, vereador Silvânio Aguiar”. 19) Autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal estudo urgente com as secretarias municipais afins para reestruturação e expedição de alvarás para ambulantes no nosso município. O Senhor Presidente: “em discussão o requerimento”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. O



vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu vou tentar ser breve também, mas esse requerimento é extremamente importante, eu peço que os vereadores o aprovem no sentido não só de trazer, de certa forma, uma possibilidade a mais de ganho para as pessoas que estão tentando trabalhar na nossa cidade, mas, principalmente, eu acho que esse é o ponto principal, no sentido de tentar regulamentar as pessoas que estão trabalhando de ambulantes na cidade de forma desregularizada. Então, a gente vê, principalmente aqui na Praça Bernardino de Lima, uma infinidade de pessoas que estão ali vendendo produtos que a gente não tem como conferir a procedência, como que foi aquilo, além de saber, de ter consciência de que estão de forma irregular. Então, eu não estou, de maneira nenhuma, aqui fazendo um discurso contra quem está de ambulante na cidade, mas eu estou tentando fazer com que a prefeitura possa viabilizar e fazer com que essas pessoas tenham as suas atividades regulamentadas, mas dentro dos padrões que a legislação define. Muito obrigado, Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Vereador Flávio de Almeida”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho um requerimento verbal também, depois”. O Senhor Presidente: “verbal...”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu também tenho dois requerimentos verbais, tá, Senhor Presidente. Eu fiz dois requerimentos escritos”. O Senhor Presidente: “o senhor tem direito em um, são três”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “pois é, mas são três requerimentos... Está bom, vamos fazer um, está bom”. O Senhor Presidente: “o Coxinha está me pedido aqui, eu não vou, eu não



posso, ele fez três e está pedindo dois”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “o Senhor está certo, Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “a Lei é para todo mundo”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “na verdade, eu fiz dois requerimentos escritos só, mas não tem problema não, o Senhor tem razão”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Flávio de Almeida”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, o requerimento é o seguinte: é que peça ao Executivo para que faça o recapeamento de todo o Bairro Jardim Canadá, as ruas que ele achar que não é necessário, na minha opinião são, ele passa para outra rua, porque lá a situação do nosso asfalto está complicada”. O Senhor Presidente: “em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, três, seis, oito votos”. O vereador Flávio de Almeida: “o segundo, Senhor Presidente. Posso?”. O Senhor Presidente: “sim. Segundo requerimento”. O vereador Flávio de Almeida: “o segundo é um pouco polêmico, mas eu acho que... Acho que nós vamos entender bem. O país tem passado por muitas mudanças, não é? Então, eu acho que nós também temos que nos adequar aos novos tempos. Eu, hoje, estou somando aqui o tempo que nós perdemos com requerimento. Ah, perdeu tempo? É. Porque boa parte dos nossos requerimentos são requerimentos que a gente ouve o Executivo falar e a gente traz para a Casa naquela expectativa que a obra vai sair, nós vamos falar para a comunidade: ‘nós fizemos’. É mentira, mentira, nós não fazemos obras não. A gente pede, mas leva isso para o povo, vai conduzindo essa mentira, e a gente sabe que algumas pessoas acreditam nisso, creem nisso. Então, o meu requerimento, Senhor Presidente, é que a gente reduza o



número de requerimentos, de três requerimentos, para a gente começar, para não assustar muito, para dois requerimentos. Hoje a gente vê alguns requerimentos na Casa, se às vezes o vereador colocasse em uma folha só, colocasse os topicozinhos, já tinha votado. Mas vai virando um requerimento, vira uma justificativa. Da justificativa, nós falamos mais meia hora em cima daquilo, vamos batendo e vamos batendo. E, gente, boa parte do povo hoje sabe que aquele papo antigo de que: ‘isso é a ferramenta do vereador’ é mentira. Então, o meu requerimento é no sentido de que seja reduzido para dois requerimentos para cada vereador. Imagina se cada um resolve fazer três? São trinta, não tem sessão que suporta isso. Por exemplo, nós estamos já aqui, são vinte e uma e dezoito, a reunião deveria ter terminado às vinte e uma, está lá previsto, mas nós estamos... E esse negócio de ficar enganando, eu acho que passou. Vamos ser mais práticos”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “você me permite um aparte, vereador?”. O Senhor Presidente: “é... Eu...”. O vereador Flávio de Almeida: “concedo”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “é... Eu concordo com Vossa Excelência, inclusive, acho que poderia ser dois, entre escrito e verbal”. O vereador Flávio de Almeida: “isso”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “até porque esses requerimentos vão todos para o prefeito, tem a solução em carimbo, vêm respostas...”. O Senhor Presidente: “o requerimento do vereador Flávio com a sugestão do vereador Wesley, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. O vereador Flávio de Almeida: “e que venham os novos tempos, não é?”. O Senhor Presidente: “sim. Eu... É... Para hoje não”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho um



requerimento verbal ainda”. O Senhor Presidente: “o senhor fez dois requerimentos, o senhor tem direito em um requerimento”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “posso fazer?”. O Senhor Presidente: “pode”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “obrigado, Senhor Presidente. É uma moção de aplausos, coisa simples. Que essa Casa faça por encaminhar à sede da Associação Comunitária do Bairro Bela Fama moção de aplausos aos membros da antiga diretoria dessa associação, na pessoa do seu ex-presidente, Adoniram da Cruz, e também aos membros da nova diretoria, na pessoa do seu presidente eleito agora, Paulo Braga. Uma pelos trabalhos realizados no último biênio e a outra pela vitória no último pleito. E aí, só como um comentário aqui, Senhor Presidente, que eu gostaria de fazer, para quem... Às vezes aqui tem gente que ainda não sabe, eu tenho certeza de que os vereadores todos sabem disso, o Bairro Bela Fama, na verdade, é uma rua só, a Rua José de Oliveira ali, o resto tudo é Nossa Senhora de Fátima. E a gente conseguiu, nessa eleição do Bairro Bela Fama, quinhentos e vinte e nove votos, quer dizer, as pessoas foram votar e estão participando da vida comunitária do bairro e política, por que não dizer. Então, fica aqui o meu registro, mais do que a moção de aplausos ao ex-presidente e ao presidente atual, uma moção de aplausos à comunidade do Bairro Bela Fama pela participação política nesse processo eleitoral e comunitário, que a gente sabe que é de graça. Muito obrigado, Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “em votação, moção do vereador Silvânio Aguiar, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho um requerimento verbal”. O Senhor Presidente: “requerimento



verbal do vereador Wesley de Jesus”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “eu gostaria que esta Casa solicitasse à Supram e ao governo municipal cópia do processo que deu autorização para o Condomínio Bellagio e que essa cópia desse processo e das autorizações fossem encaminhadas para o meu gabinete, para que futuramente eu possa trazer aqui algumas discussões que eu entendo pertinentes”. O Senhor Presidente: “em discussão o requerimento”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu gostaria de parabenizar o vereador. É. Porque ele mexeu num ponto que esta Casa discutiu no passado; discutiu, mas parou a discussão, então, eu estou parabenizando o vereador”. O Senhor Presidente: “eu não poderia silenciar neste momento. Eu, o vereador Flávio, tem uma terceira pessoa que eu não recorde, nós fizemos um ofício e dirigimos para a prefeitura, para que a prefeitura desse informações e paralisasse aquela obra, e até hoje não deram resposta. Nós fizemos por escrito, desapareceram com o primeiro ofício nosso e desapareceram também com o segundo. Era exatamente pedindo informações...”. O vereador Flávio de Almeida: “o vereador Silvânio Aguiar assinou, vereadora Ângela Lima, vereador Leci Alves Campos, vereador Coxinha e vereador Fausto assinaram pedindo informação”. O Senhor Presidente: “então, a gente... Nós fizemos oficialmente e até hoje, nada. Então, é... Esse requerimento veio de bom grado porque a lei não pode ser aplicada somente para os pobres, volto a frisar, não é? Em Nova Lima as coisas estão difíceis, o pobre coloca uma areia aí, coloca um material na porta, os fiscais vão lá e proíbem e multam. E as coisas que poderia o município colaborar, principalmente com a pessoa que não tem lugar nenhum para colocar o



material, tem que dar um prazo para a pessoa guardar aquilo ali. Não, os fiscais chegam e no outro dia estão multando. E eu vejo aí o município, quantas construções têm da prefeitura e a prefeitura coloca o material na rua? O município está errado. Então, aqui nós temos que agir, a lei é para todos. E esse negócio do Bellagio a gente tem que olhar com carinho mesmo porque tem problemas lá, inclusive, o Ministério Público embargou, depois voltou. A gente tem que ir a fundo, realmente, no problema do Bellagio. Não só do Bellagio, de outros também. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Algum vereador?”. O vereador Tiago Almeida Tito: “eu, senhor vereador. Eu tenho um verbal, por gentileza”. O Senhor Presidente: “vereador Tito”. O vereador Tiago Almeida Tito: “que esse Plenário aprove uma moção de aplausos para o senhor José Raimundo de Souza pelo empenho na realização do Bloco Leão Maluco que puxou o tradicional Bloco dos Sujos e também à Liga Independente do Carnaval que foi formada esse ano, que foi um movimento popular independente de apoio a todos os blocos de carnaval de Nova Lima, aí nas pessoas da Tatiana Dias, Luciana Ricardo, Franciane Borges. Essa Liga se mobilizou aí na busca de parceiros para viabilizar os blocos como o Simidão, lá nos Cristais, Bloco da Dindinha, da Boa Vista, Bloco Marylou, Bloco Leão Maluco, Bloco dos Sujos, Bloco Xerém, e mantendo essa tradição cultural do nosso país. Eu fiquei no carnaval aqui em Nova Lima, eu fui nos blocos e foi espetacular. Então, essa mobilização popular aqui, tanto do José Raimundo, quanto da Liga Independente do Carnaval merecem realmente os aplausos. Eu queria pedir o apoio dos meus pares na



aprovação dessa moção. Muito obrigado”. O Senhor Presidente: “em discussão a moção do vereador Tito”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente. Eu”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Flávio de Almeida”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu vou sair um pouquinho do requerimento dele, está no final a reunião, já até passou, não é? A gente já deveria ter parado a reunião, para parabenizar o Diego, nosso Assessor Parlamentar, não é? Pela criancinha dele que nasceu esses dias e a alegria que está estampada no rosto dele”. O Senhor Presidente: “em votação”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vereador Tiago Tito, você esqueceu só da Renata Couto também, que contribuiu. É. Vamos só incluir a Renata Couto, mas parabéns, foi show de bola. O Bloco do Xerém, lá no Cruzeiro, na quadra, graças a Deus, nós conseguimos reunir umas duas mil pessoas. Obrigado, vereador”. O Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu sei que eu estou fugindo, vai ser rapidinho”. O Senhor Presidente: “pela ordem, vereador Wesley de Jesus”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “também é conhecido de Vossa Excelência. Eu só queria solicitar desta Casa uma nota de pesar para Rosângela Silva, que é a esposa do Ivan, que é conhecido de longa data aí de muitas pessoas, coordenadora da cavalgada em Nova Lima, que faleceu hoje. Gostaria que esta Casa pudesse encaminhar para a família essa nota de pesar com meus eternos sentimentos”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu posso assinar com Vossa Excelência?”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “fica à vontade”. O vereador Fausto



Niquini Ferreira: “vereador Wesley, eu solicito também que o senhor permitisse que eu assinasse junto”. O Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Então, o requerimento ficará com o autor, Fausto, Coxinha e Wesley de Jesus. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Quarta parte, apresentação de oradores inscritos: inexistente. Agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite. Graças a Deus”.

---